

NO LIMIAR ENTRE A FANTASIA E O TANGÍVEL: EXPLORANDO O ABUSO DE AUTORIDADE EM MEDIDA POR MEDIDA E O CONTRASTE COM A

REALIDADE

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade

abuso de poder, sendo o excesso praticado por autoridade ou agente Muito se tem discutido, recentemente, sobre de direito público, quer extrapolando suas funções, quer distorcendo norma legal. Quando uma autoridade age se prevalecendo do cargo para fazer valer vontades particulares, assume o risco de sofrer um processo, já que também existem leis sobre o abuso de autoridade, como a lei 13.869/19. Essa lei regula o direito de representação e o processo de responsabilidade administrativa, civil e penal, nos casos de abuso de autoridade. A conexão direito-literatura permite a compreensão ampla do direito do cidadão e também permite aos juristas enfrentarem questões éticas e morais. Por meio da análise literária e da compreensão da lei, esperamos alcançar os leitores e gerar efetividade no conhecimento e na busca pela concretização desse direito que a sociedade possui: o de ser

Este trabalho tem por designo explicitar assuntos ligados ao uso indevido de poder das figuras de autoridade, utilizando o livro e a legislação como ferramentas para embasar e exemplificar o cenário geral. Usufruímos destes para demonstrar situações lamentavelmente recorrentes em nossa sociedade, assim sendo urgente o debate acerca da temática. Por meio da análise buscamos fazer um estudo objetivo

luzido com base no livro "Medida por Medida", uma produção de William Shakespeare lançada Tanto o livro quanto o acontecimento versam sobre temas relevantes ao abuso de poder, eflexão profunda quanto aos limites daqueles que detêm o controle. O texto compara o enredo do livro "Medida por Medida" do autor reno ado com um caso real de abuso de autoridade envolvendo um juiz que prendeu funcionários da TAM após não en segui emparcar en um voo. Em ambos os casos, destaca-se o abuso de poder por parte dos juízes. No livro, um juiz condena à morte um réu por certo crime, mas depois propõe o mesmo ato para beneficiar a si. No caso real, um juiz vai além dos seus limites de poder com funcionários da



empresa TAM. Ambos os casos violam a lei 13.869/2019, §1°, que considera crime de abuso de autoridade quando praticado para prejudicar outrem, beneficiar a si ou terceiros, ou por capricho.

Resultados e Discussão

Ao associarmos esses dois eventuais, podemos observar que em ambos ocorre o abuso de poder. Com isso, é preciso refletirmos sobre os casos com o intuito de reconhecer que a autoridade tem o dever de respeitar os direitos fundamentais da pessoa humana e as condições do exercício da sua liberdade. Por intervenção dessa ótica, objetivamos lembrar sobre como as autoridades públicas e privadas se exteriorizam em inúmeras circunstâncias, sendo elas figuradas ou tangíveis. Ao englobar esses dados da peça e da reportagem, buscamos suprir uma observação magnética que ajude no conhecimento mais vasto e juízo desse valioso feitio do direito administrativo.

Conclusão

A peça "Medida por Medida" de Shakespeare aborda moralidade e poder em Viena. O Duque Vicente delega o comando a Lorde Ângelo, esse condena Cláudio à morte por engravidar Julieta antes do casamento, mas o plano do Duque o expõe. O abuso de poder de Ângelo ecoa o comportamento do juiz Marcelo no caso do voo da TAM, onde ele se sentiu moralmente superior e deu voz de prisão injustamente. Ambos agiram além de sua competência legal, cometendo abusos de autoridade.

Referências

" Medida por Medida - Professorjailton.com.br/novo/biblioteca/medida_por_medida.pdf.

https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2014/12/08/juiz-perde-voo-e-da-voz-de-prisao-a-funcionarios-da-tam-no-maranhao.htm

https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3930



